

MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- PIB da agropecuária cresce 18,1% no acumulado do ano e puxa crescimento do PIB nacional.
- 2- Previsão de chuvas no Rio Grande do Sul, Paraná e no Centro-Oeste.
- 3- Dezembro inicia com preços médios de açúcar e etanol mais baixos em relação a novembro.
- 4- Produção total de grãos na safra 2023/24 é estimada em 312,3 milhões de toneladas.
- 5- 60% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 83,1%.
- 6- Embarques de soja e milho seguem aquecidos em novembro.
- 7- Cesta de exportação de frutas e hortaliças segue apresentando bons resultados.
- 8- Exportações de café em novembro avança 8%.
- 9- Insumos para pastagem: preços com comportamentos diferentes.
- 10- Preços firmes no mercado do boi.
- 11- Demanda aquecida reflete em alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
- 12- Preço da carne de frango recuou no atacado nesta semana.
- 13- Aumento nos abates de bovinos, suínos e frango no país no 3º trimestre/23.
- 14- Pecuária de leite recupera volume no acumulado do 3º trimestre.
- 15- Cepea divulga nova queda no leite pago em novembro.
- 16- Derivados andou de lado em novembro.
- 17- Leilão GDT renova alta nos lácteos internacionais
- 18- Importações de leite voltam a subir em novembro.
- 19- Preços da tilápia estáveis no mercado doméstico.

- Indicadores Econômicos –

PIB – PIB da agropecuária puxa o crescimento do PIB nacional em 2023. O Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária cresceu 18,1% no acumulado do ano, quando comparado a igual período de 2022, esse é o maior resultado para o período dos últimos 28 anos da série histórica. O forte crescimento do setor puxou o PIB brasileiro, que cresceu 3,2% na mesma base de comparação. Caso a agropecuária não tivesse apresentado crescimento em 2023, o Brasil teria crescido somente 1,7%, dessa forma o setor foi responsável por cerca de 47,5% da taxa de crescimento do PIB no ano. Com o atual resultado, a participação do setor representa 8,11% do PIB total. Importante destacar que há uma grande preocupação com a safra 2023/2024 devido as condições climáticas, que já vem provocado atrasos no plantio de culturas de primeira safra, podendo ocasionar atraso também na safrinha. As repercussões dos impactos climáticos do *El Niño* sobre a safra de 2023/2024 podem provocar queda na produção agropecuária e, conseqüentemente, no crescimento do setor no próximo ano, conforme análise do [Comunicado Técnico da CNA](#).

VARIAÇÃO DO PIB DA AGROPECUÁRIA (em %)

Período de Comparação	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-6,6	-4,0	-0,6	-1,1	22,9	22,0	18,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,4	-3,1	0,4	-1,1	8,2	14,5	14,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-6,6	-0,9	8,8	-3,7	22,9	20,9	8,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-10,8	2,3	5,9	0,4	12,5	0,5	-3,3

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

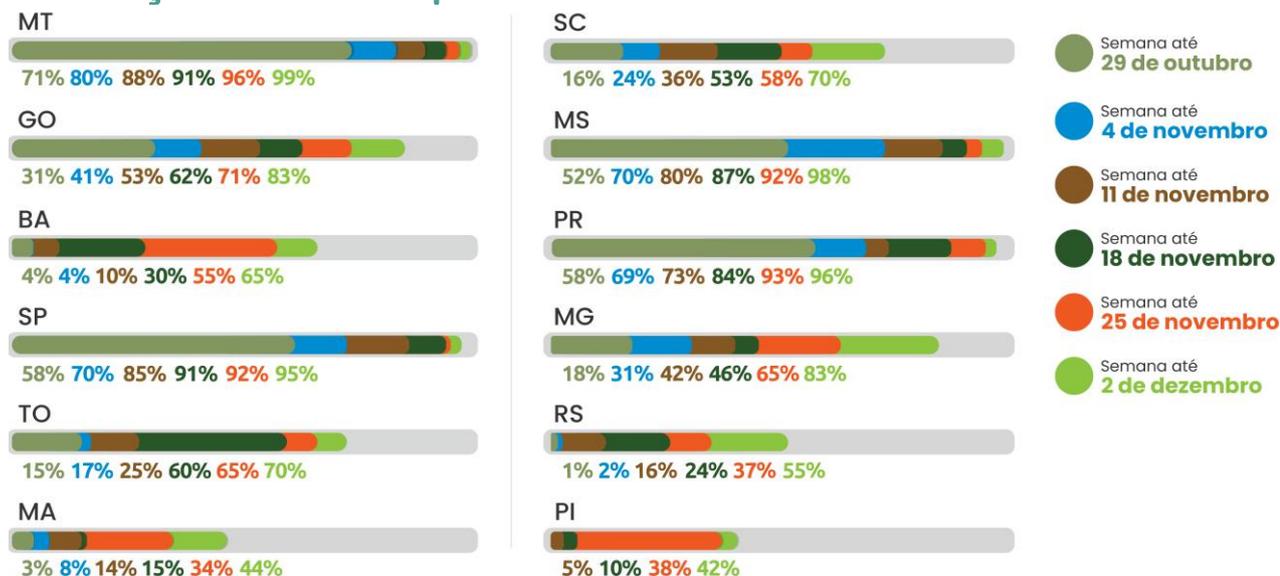
Clima – Previsão de chuvas no Rio Grande do Sul, Paraná e no Centro-Oeste. Segundo o [INMET](#), para os dias 12 a 20/12, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuvas maiores que 30 mm no Rio Grande do Sul e Paraná. Em Santa Catarina, previsão de pouca chuva. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste há previsão de pancadas de chuvas localmente fortes que devem ultrapassar 70 mm, especialmente em Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Nas demais áreas, não se descarta pancadas de chuvas de forma isolada. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 50 mm no Amazonas, Acre, Rondônia, Tocantins e sul do Pará. Na parte norte, a previsão é de pouca chuva, com acumulados inferiores a 20 mm. Na Região Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuva, principalmente na costa norte e leste. Contudo, são previstas pancadas de chuvas no Maranhão, Piauí e Bahia.

Cana-de-açúcar – Dezembro inicia com preços médios de açúcar e etanol mais baixos em relação a novembro. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para açúcar cristal em São Paulo mostram que, até a primeira quinzena, novembro acumula média de R\$ 155,38 por saca de 50 kg, valor 0,52% abaixo da média final de novembro. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 12,42%. [Em relação ao etanol](#), inicia a R\$ 2,05/L para hidratado e R\$ 2,38/L para anidro. Esses valores são 4,7% e 2,9% inferiores às médias fechadas do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 26,0% e 26,2% superiores às atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados da Bahia (69,90%), Goiás (65,25%), Paraná (65,05%), Mato Grosso do Sul (63,35%), Minas Gerais (63,32%), São Paulo (62,03%), Mato Grosso (56,58%) e Distrito Federal (64,81%). Na média nacional, a paridade é de 63,23%.

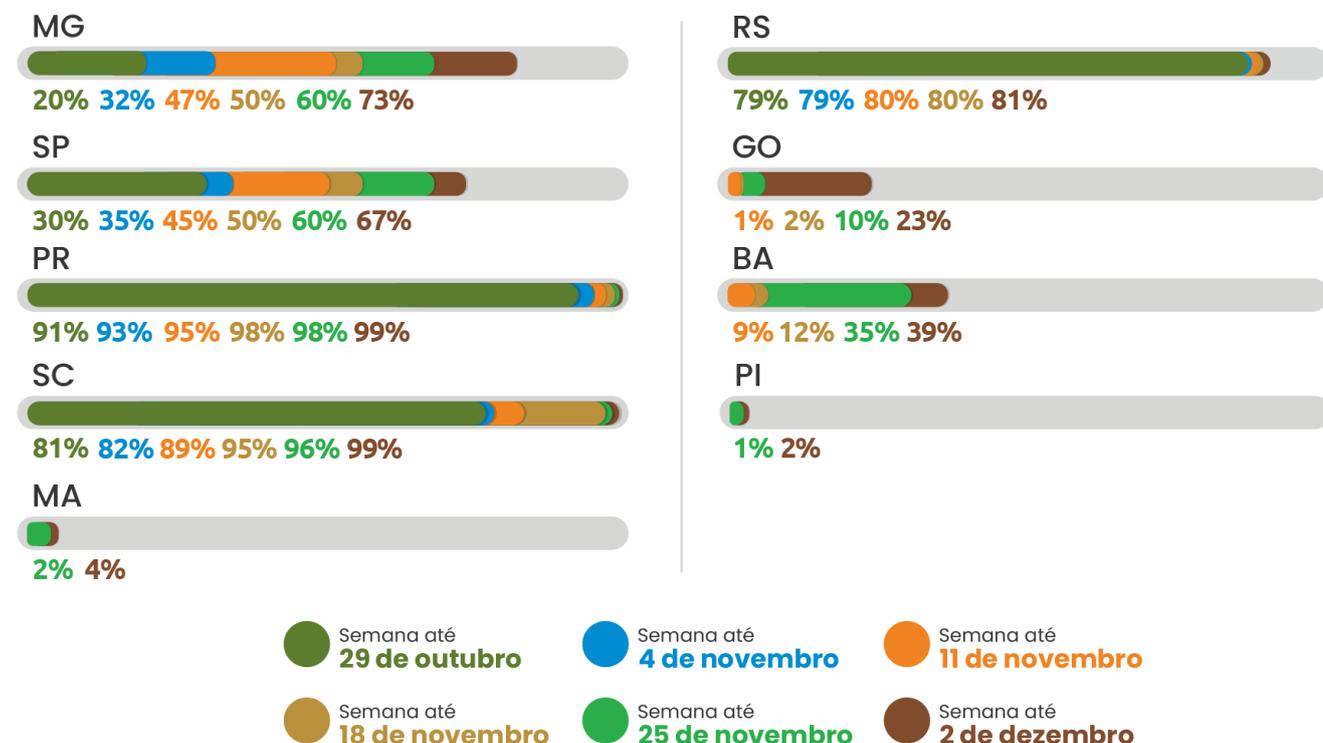
Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/24 é estimada em 312,3 milhões de toneladas. De acordo com o [terceiro levantamento da safra 2023/24 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos na deve chegar a 312,3 milhões de toneladas, redução de 4,4 milhões de toneladas em comparação com a segunda estimativa de novembro e redução de 2,4% frente à safra 2022/23. Para a soja, as estimativas são de crescimento tanto na área como na produtividade, com a produção alcançando 160,2 milhões de toneladas. Para o milho, as estimativas apontam para uma redução da área plantada e produtividade média, com produção total estimada em 118,5 milhões de toneladas. Já para o arroz e feijão, a expectativa se mantém para ambas culturas, com produção total de 10,8 e 3,1 milhões de toneladas, respectivamente.

Grãos – 60% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 83,1%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 02/12, 83,1% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso e no Paraná, o plantio está quase finalizado. No Rio Grande do Sul, o tempo mais seco permitiu uma maior evolução na área semeada, contudo, ainda está significativamente atrasada em relação à última safra. Em Goiás, Mato Grosso do Sul e em Minas Gerais o plantio foi intensificado em razão do retorno das chuvas. Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 60%. Em comparação com a semana passada o avanço foi de apenas 5%, principalmente devido ao regime intenso de chuvas e priorização da semeadura da soja.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



Grãos – Embarques de soja e milho seguem aquecidos em novembro. Segundo dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em novembro de 2023 totalizaram 5,2 milhões de toneladas, 106% superior ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, as exportações da soja em grão chegam a 98 milhões de toneladas, volume 27,6% superior ao mesmo período do ano passado. Já os embarques de milho em novembro totalizaram 7,4 milhões de toneladas, aumento de 25,7% em relação ao mesmo período de 2022. De janeiro a novembro deste ano, foram exportadas 49,9 milhões de toneladas do cereal, aumento de 35% em relação ao mesmo período de 2022.

Frutas e hortaliças – Cesta de exportação de frutas e hortaliças segue apresentando bons resultados. Monitoramento de exportações disponibilizado pelo ComexStat retrata continuidade de crescimento, em volume e divisas geradas, na [exportação](#) de produtos hortícolas. Para o acumulado de janeiro a novembro/2023, frente ao mesmo mês de 2022, é notado incremento de 12,1% e 35,2% nos volumes e valores obtidos na exportação de fruta. São observadas altas para as principais frutas na cesta de exportação, sendo mangas, melões, limões e limas, uvas e melancias, que juntas representam mais de 80% das divisas geradas, no total de US\$ 803,6 milhões para o acumulado do ano, e 752,1 mil toneladas. Para hortaliças a alta é vista em valores gerados, 5,4%. Há grande destaque para o incremento nos envios de batata-doce e batata-inglesa, segundo e terceiro produtos de maior representação na cesta de olerícolas. Para batata-doce, houve incremento de 40,7% em volume, e de 41,4% em valores. Já para batata-inglesa, frescas ou refrigeradas, os incrementos superaram a marca de 200%. A movimentação é retrato de incrementos produtivos, e boa qualidade e do produto nacional.

Café – Exportações de café em novembro avança 8%. O Brasil exportou o equivalente a 4,17 milhões de sacas de café - verde, solúvel e torrado – em novembro de 2023. O desempenho representa queda de 6% em comparação com outubro/23 e um avanço de 8% em relação a novembro de 2022. Em receita, o declínio respectivamente de 8% e 16% no mesmo intervalo comparativo. Já os dados são [da Secretaria de Comércio Exterior \(Secex\)](#). Os valores do café no mercado físico brasileiro registraram alta no balanço de novembro. A Saca do robusta avançou 7,6% e o arábica 9,4%. A alta foi impulsionada pela menor produção do Vietnã, preocupações quanto ao impacto do clima sobre o volume a ser colhido na safra 2024/25, além de queda nos estoques certificados da Bolsa de Nova York. Na quinta (07), os contratos com vencimento em março de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 223,60 a saca de 60kg (169.05 cents/lbp), e na Bolsa de Londres o robusta foi comercializado a US\$ 2.507,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 23/11, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 885,22/saca de 60kg e do tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 666,28 saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Insumos para pastagem: preços com comportamentos diferentes. A depender do nível tecnológico usado pelo produtor para plantio ou recuperação de áreas de pastagem três insumos merecem destaque: semente, calcário e fertilizante. Dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) indicam que de janeiro até outubro de 2023 esses insumos tiveram comportamento de preços diferentes, enquanto o fertilizante Super Simples e a semente de Brachiaria brizantha (Marandú) seguiram um movimento constante de queda, o Calcário acabou reagindo de preço de agosto a outubro. No acumulado de jan-out/23 as quedas foram de 10,5% para o adubo e 25,8% para a semente, enquanto o corretivo aumentou 22,4%.

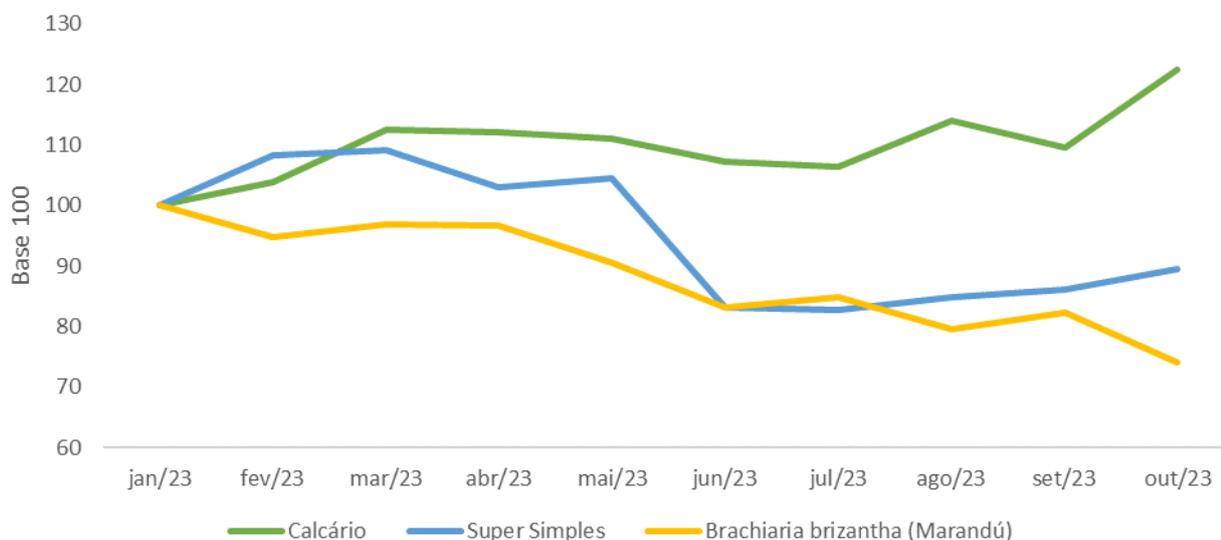


Gráfico 1: Variação acumulada dos preços de sementes, calcário e fertilizante para o uso em pastagem (Base 100 – jan/23).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Preços firmes no mercado do boi. A boa demanda por carne bovina tem dado sustentação às cotações no mercado do boi gordo. No dia 7/12, o Indicador [Cepea](#) fechou em R\$243,05/@ em São Paulo, uma alta de 1,4% na comparação semanal. No mercado atacadista, o preço da carne bovina subiu 0,7% no mesmo período, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$16,98/kg na praça paulista. Para a próxima semana, nas indústrias, as expectativas são positivas com relação a demanda por carne bovina pelo varejo para abastecimento das gôndolas para o final de ano, o que tende a manter a firmeza dos preços da carne no atacado. Para o boi gordo, o cenário é de estabilidade nas cotações da arroba.

Suinocultura – Demanda aquecida reflete em alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína. Os preços subiram nas granjas e no mercado atacadista nesta semana, diante da boa procura por animais terminados pelas indústrias e do bom ritmo de venda de carne suína no atacado. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente fechou em R\$6,83/kg (7/12), aumento de 1,3% frente a semana anterior ([Cepea](#)). No mercado atacadista, a carcaça especial ficou cotada em R\$10,26/kg, incremento de 1,6% na comparação semanal. Em trinta dias, a carne suína registrou alta de 6,3% nas indústrias. Em curto e médio prazos, a tendência é de boa movimentação no mercado de suínos, com a proximidade das festas de final. Com isso, espera-se preços firmes na base produtiva e demais elos da cadeia.

Avicultura – Preço da carne de frango recuou no atacado nesta semana. A carne de frango registrou queda nos preços nesta semana, diante de uma oferta maior nas indústrias. De acordo com o [Cepea](#), a carcaça resfriada ficou cotada em R\$7,46/kg no mercado atacadista em São Paulo (7/12), um recuo de 0,8% em sete dias. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor de frango de corte permanece em R\$5,20/kg. Para as próximas semanas, a tendência é de aquecimento na demanda interna e alta nos preços não estão descartadas no mercado de frango de corte.

Abates – Aumento nos abates de bovinos, suínos e frango no país no 3º trimestre/23. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (7/12), os dados consolidados de abates no Brasil no terceiro trimestre de 2023. Entre julho e setembro deste ano, foram abatidos 8,93 milhões de bovinos, 12,2% mais que no mesmo período de 2022. No acumulado

do ano, até setembro, houve crescimento de 10,9% nos abates no país. No caso dos suínos, os abates totalizaram 14,61 milhões de cabeças no terceiro trimestre/23, 0,5% mais na comparação anual. No acumulado até setembro, os abates de suínos aumentaram 1,2% no país. Por fim, foram abatidos 1,58 bilhão de frangos no Brasil no terceiro trimestre deste ano, 3,2% mais que em igual período do ano passado. No acumulado deste ano, até setembro, os abates de frango cresceram 4,6% no país na comparação anual. O aumento nos abates e maior produção de carne tem sido um fator de baixa para os preços pagos aos produtores ao longo de 2023.

Pecuária de leite – Setor leiteiro recupera volume no acumulado do 3º trimestre. A [Pesquisa Trimestral do Leite](#), divulgada pelo IBGE na última quinta-feira, 7, indicou leve recuperação na captação do terceiro trimestre. De julho a setembro, foram captados 6,2 bilhões de litros em todo o território nacional, avanço de 1,35% ante mesmo período de 2022. No acumulado do ano, a Pesquisa indica 17,9 bilhões de litros captados, denotando avanço de 1,9% ante igual período de 2022. Apesar do resultado positivo, há que se destacar que a comparação ocorre sobre um volume significativamente inferior verificado no ano passado. Nesse contexto, a CNA projeta uma produção total no campo na casa de 34,2 bilhões de litros de leite em 2023, retração de 1,07% ante 2022.

Pecuária de leite – Cepea divulga nova queda no leite pago em novembro. A referência calculada pela Esalq alcançou o menor valor desde fevereiro de 2020, com o leite captado no mês de outubro, pago em novembro, alcançando [R\\$ 1,9675](#) por litro. O movimento já era esperado em função do aumento sazonal na captação, contudo, as importações ainda aquecidas também contribuíram com a baixa de 4,07% verificada no mês. No acumulado do ano, a queda chegou a 26%, restringindo a capacidade de investimento na produção. Com isso, a relação de troca do pecuarista com o milho subiu 15% na comparação mensal, alcançando 30,83 litros de leite para a aquisição de uma saca do cereal (60 kg).

Pecuária de leite – Mercado dos derivados andou de lado em novembro. Os preços recebidos pelas indústrias pelos diferentes derivados apresentaram comportamentos diversos conforme o produto ao longo do mês. O mercado do UHT esteve pouco comprador, levando à retração de 1,5% nas cotações médias, com litro chegando a R\$ 3,49. O queijo muçarela, por sua vez, foi cotado a R\$ 25,10/kg, avanço de 4,3% ante outubro, movimento semelhante ao leite em pó fracionado, que encerrou o mês a R\$ 27,50, alta de 3,77%. As valorizações verificadas nas primeiras semanas não se sustentaram até o fim do mês em função do consumo travado nos elos finais da cadeia de valor. Para dezembro, a expectativa é que o pagamento do 13º salário e festas de fim de ano tragam sustentação ao consumo, lastreando maior capacidade de pagamento pela matéria prima.

Pecuária de leite – Leilão GDT renova alta nos lácteos internacionais. No leilão realizado no último dia 5, o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade voltou a subir, alcançando [US\\$ 3.323](#) por tonelada (+1,6%). Com a comercialização de 29,5 mil toneladas, houve valorização generalizada para todos os derivados ofertados, com destaque para o significativo avanço de 9,7% para o queijo cheddar (US\$ 3.986/ton). O leite em pó integral avançou 2,1%, com as cotações atingindo US\$ 3.104 por tonelada, enquanto a versão integral cotada a US\$ 2.671/ton representa valorização de 1,2%. O movimento decorre de uma oferta mais enxuta (-13%), que deve se repetir nos próximos eventos de 2023. Com relação aos mercados futuros, a tendência de alta se repetiu, com contratos para junho de 2024 cotados a US\$ 3.465/ton.

Pecuária de leite – Importações de leite voltam a subir em novembro. Os dados da [Secretaria de Comércio Exterior](#) no fechamento do mês indicaram a importação de 23,6 mil toneladas de lácteos, o equivalente à US\$ 85,4 milhões. Em volume, o avanço foi de 3,9% ante o mês anterior, que

convertidos em equivalente-leite, representa 197,8 milhões de litros, avanço de 5% ante outubro. No acumulado de 2023, o volume importado pelo Brasil alcançou 1,93 bilhão de litros, maior volume registrado desde o ano 2000. Pelo lado das exportações, foram escoados pelo Brasil ao mercado externo 2,1 mil toneladas, 25% a menos que no mês anterior, movimentando US\$ 5,6 milhões, o equivalente à 4,5 milhões de litros de leite. Nesse contexto, a balança comercial de novembro fechou com déficit de 193 milhões de litros.

Tilápia – Preços da tilápia estáveis no mercado doméstico. A semana finalizou com os preços nos mesmos patamares dos observados na semana anterior. No Paraná, principal estado produtor da proteína, os produtores independentes da região oeste e norte receberam pelo quilo da proteína, R\$9,73 e R\$10,01, respectivamente. Em Grandes Lagos a tilápia foi comercializada a R\$9,75/Kg e em Morada Nova de Minas por R\$9,53. Com a chegada das festividades do final de ano e pagamento do 13º salário, a tendência é de que a demanda aumente e que os preços apresentem uma variação positiva no período.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara dos Deputados realizou audiência pública sobre insegurança jurídica na regularização fundiária.
2. Comissão de Agricultura aprova PL que reforça financiamento ao agro.
3. Ministro da Agricultura participou de debate na Câmara sobre seguro rural
4. CNA participa de audiência para debater política de incentivo à indústria de fertilizantes e bioinsumos

Regularização de terras – Câmara dos Deputados realizou audiência pública com o presidente do Incra sobre insegurança jurídica na regularização fundiária. A Comissão de Integração Nacional da Câmara dos Deputados o presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), César Aldrighi, para debater o [Decreto 11.688/2023](#), publicado em setembro. O normativo mudou regras do processo de regularização de terras situadas em áreas da União e do Incra, além de redefinir as competências e composição da Câmara Técnica de Destinação de Terras Públicas Federais. A audiência atende ao Requerimento n.º 37/2023, da deputada Coronel Fernanda (PL-MT), que expressou preocupação com a suspensão por parte do Incra da emissão de títulos para as ocupações situadas em glebas públicas federais, principalmente nos casos em que ocorre sobreposição a florestas públicas. A parlamentar solicitou dados e respostas sobre a política de regularização fundiária do Incra em 2023.

Créditos do agronegócio - Comissão aprova projeto que reforça financiamento ao agro. A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou o [PL 3992/23](#), que busca elevar a oferta de crédito para o setor agropecuário. O texto aprovado permite que os bancos emitam Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) lastreadas nos recursos de crédito rural repassados para outros bancos emprestarem (os chamados repasses interfinanceiros). O projeto ainda será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Ministro da Agricultura - Ministro da Agricultura participou de debate na Câmara sobre seguro rural. O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse nesta quarta-feira (6), na Câmara dos Deputados, que está negociando com a equipe econômica do governo mais R\$ 500 milhões para o programa de subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Fávaro participou de [audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural](#). O debate foi proposto pelo ministro, para apresentar os resultados da pasta e estreitar a relação com os parlamentares.

Fertilizantes e bioinsumos – CNA participa de audiência para debater política de incentivo a insumos - a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#)) defendeu que políticas de incentivo à indústria brasileira de fertilizantes e bioinsumos devem ser de Estado e não de Governo. O tema foi discutido na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços com a presença de parlamentares, representantes do Ministério da Agricultura, da Embrapa e de entidades e empresas dos setores de bioinsumos e fertilizantes.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro repercute o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2024) e seu impacto para o agro.
2. Ativos Campo Futuro: análises setoriais voltadas para a pecuária de corte, o café e a aquicultura.
3. CNA participa de reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Sudene.
4. CNA participa de reunião da Comissão Técnica de Cana-de-açúcar da FAEMG.
5. CNPE define as metas compulsórias anuais no âmbito do Programa RenovaBio.
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Cerveja do MAPA.
7. Câmara Setorial de Viticultura, Vinhos e Derivados se reúne para compartilhar ações desenvolvidas no ano.
8. CNA participa das Câmaras Setoriais de Culturas de Inverno e Algodão.
9. Aberta Consulta Pública que estabelece diretrizes para retrabalho, revalidação e reprocesso de produtos fitossanitários.
10. Publicada Portaria que estabelece preço mínimo para uva industrial e arroz longo fino em casca.
11. Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos do Mapa se reúne em Brasília.
12. Novo modelo de governança do SUASA é lançado pelo MAPA.
13. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é regulamentado pelo Governo Federal.
14. Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas.
15. Nenhum registro de novo foco de influenza aviária no Brasil desde meados de novembro.
16. CNA revela premiados da edição do Prêmio Brasil Artesanal - Vinhos e Espumantes.
17. Começou a COP-28 e CNA leva posicionamento dos produtores rurais brasileiros.
18. COP-28 - Terminada a primeira semana de negociações os avanços mostram-se tímidos diante da propalada emergência climática.
19. CNA pauta energia para irrigação em reunião do comitê técnico do Conselho Deliberativo da Sudene.
20. CNA participa do Prêmio ANA 2023.
21. CNA e SENAR ES promovem evento de divulgação do projeto PRAVALER e adesão de produtores no município de Rio Novo do Sul/ES.
22. Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro participa do lançamento da Comissão das Novas Lideranças do Agro de Piauí.
23. Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza sua 7ª reunião e participa de agendas de representação em Brasília.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Que Orçamento Público o Agro precisa em 2024?” Quando falamos de orçamento público é sempre bom nos localizarmos em relação aos setores da economia brasileira. No episódio 101 o podcast Ouça o Agro traz a visão do economista Gil Castelo Branco, da Contas Abertas, sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2024) e seu impacto para o agronegócio brasileiro. Para ouvir, [clique aqui](#).

Ativos Campo Futuro - análises setoriais voltadas para a pecuária de corte, o café e a aquicultura. As edições de novembro dos textos de análises setoriais o Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) apresenta para a

[cafeicultura](#) a complexidade entre ser eficiente e não se expor ao risco, para a [pecuária de corte](#) um termômetro de competitividade internacional e para a [aquicultura](#) uma visão do impacto da taxa de mortalidade nas margens dos piscicultores.

Comitê Técnico do Condel/Sudene – CNA [participou](#), na quarta (6), da 32ª reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Condel/ Sudene). No encontro foram discutidos diversos temas, como a definição das diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do [FNE](#) e do [FDNE](#) para 2024; o [PRDNE](#); a [Resolução Aneel nº 1000/2021](#), que trata dos descontos da tarifa de energia aplicada à irrigação e aquicultura nos municípios atendidos pela Sudene; e a nova delimitação do Semiárido. Destaca-se a decisão do colegiado de manter os 50 municípios indicados para exclusão da região Semiárida até o final de 2024, com revisão programada para esse período. Essa deliberação atende ao pedido da CNA, que trabalhou ativamente para garantir a permanência desses municípios no Semiárido, considerando a relevância das políticas públicas para abordar desafios locais em áreas como educação, habitação, segurança alimentar e hídrica.

Cana-de-açúcar – CNA [participa de reunião da Comissão Técnica da FAEMG](#). O [encontro aconteceu de forma presencial na última segunda-feira](#) (04) no Escritório Regional do Sistema FAEMG, em Uberaba, MG. Dentre as pautas, foram abordados o histórico do sistema de pagamento de cana, a estrutura e manual de instruções do Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol (CONSECANA), além de precificação da matéria-prima. Também foram discutidos o atual cenário de produção e de mercado da cana-de-açúcar nas principais regiões produtoras, andamento do Programa RenovaBio e políticas públicas para o setor. Estiverem presentes na reunião, produtores e suas associações, técnicos e representantes de outras entidades do setor, como Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana) e Pecege Consultoria e Projetos.

RenovaBio – [CNPE define as metas compulsórias anuais no âmbito do Programa RenovaBio](#). Por meio da [Resolução nº 6 de 2023](#), o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) definiu as metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores de efeito estufa para a comercialização de combustíveis. Também foram estabelecidos os respectivos intervalos de tolerância, estabelecidos em unidades de créditos de descarbonização (CBios), para os anos de 2024 a 2033. Para o ano de 2024, que anteriormente estabelecia uma meta (revisada em 2022) de 50,81 milhões de créditos, passa a 38,78 milhões, valor 42,03% abaixo da meta prevista em 2019 para o ano. Da mesma forma, para os anos seguintes, as metas foram revisadas para baixo, atingindo um patamar de 71,29 milhões de CBios no ano de 2033.

Cerveja – CNA [participa de reunião da Câmara Setorial do MAPA](#). O encontro aconteceu de forma híbrida na sede da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), em São Paulo, na última terça-feira (05). Na ocasião, além da recondução da Presidência das Câmara para o ano de 2024, foram abordados o melhoramento genético de cevada no Brasil, suas rotas tecnológicas e perspectivas futuras. Também foi tratada a autorregulação no setor cervejeiro. Ainda, os membros discutiram a importância da padronização de fiscalização na cadeia, bem como o estabelecimento de seus critérios, por parte do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Uva e Vinho – [Câmara Setorial de Viticultura, Vinhos e Derivados se reúne para compartilhar ações desenvolvidas no ano](#). Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados do MAPA foi realizada nesta quinta (07), durante a Tecnovitis, Feira de Tecnologia em Viticultura e Fruticultura, realizada em Bento Gonçalves/RS. No encontro foi apresentado um relatório executivo do projeto cadastro vitícola (SIVIBE). Foram também compartilhadas as análises e encaminhamentos propostos acerca da proposta de atualização da Lei do Vinho, texto que tem por objetivo a harmonização regulatória e ambiente que favoreça a estruturação e crescimento setorial. Foi anunciado ainda o lançamento do “Anuário do Vinho – Ano Referência 2023”, documento que irá apresentar informações sobre a produção nacional, história e diversificação regional.

Grãos – CNA participa das Câmaras Setoriais de Culturas de Inverno e Algodão. A [CNA participou](#) da reunião das Câmaras Setoriais de Culturas de Inverno e de Algodão do Ministério da Agricultura. Representantes da CNA apresentaram os resultados do Workshop do Trigo na terça (5), na Câmara Setorial de Culturas de Inverno. Durante o evento, promovido pela CNA no dia 23 de novembro, o setor se comprometeu a avançar nas pautas estruturantes para alcançar a autossuficiência da produção de trigo até 2030. Ainda na reunião, representantes da Conab apresentaram o resultado dos leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) em 2023. Ao total, foram cinco leilões para cada modalidade (Pepro e PEP), onde foram comercializadas 464 mil toneladas do cereal. O total empenhado para as operações foi superior a R\$ 249 milhões. Na Câmara Setorial do Algodão foi discutido a conjuntura do setor e a previsão para a próxima safra. De acordo com informações do colegiado, a área de produção de algodão no Brasil deve crescer 11,6% em 2023/24. Com isso, o crescimento da pluma deve ser de 3,1%, totalizando 3,4 milhões de toneladas. Os maiores ganhos de produção estão previstos para os estados do Piauí, Maranhão e Goiás.

Produção Agrícola – Aberta Consulta Pública que estabelece diretrizes para retrabalho, revalidação e reprocesso de produtos fitossanitários. Publicada na terça (05), a [Portaria SDA/MAPA nº 961, de 30 de novembro de 2023](#), submete a Consulta Pública, pelo prazo de 45 dias, a proposta de Portaria Conjunta MAPA, Ibama e Anvisa, que estabelece as diretrizes para os procedimentos de retrabalho, revalidação e reprocesso de produtos formulados, produtos técnicos e pré-misturas, previstos pelo Decreto nº 10.833/2021. As diretrizes apontadas em texto têm por objetivo a garantia da qualidade do produto registrado, a sua segurança quanto aos aspectos de eficiência agrônômica, de saúde humana e de meio ambiente. São apresentadas definições, como “retrabalho: procedimento para substituição de embalagem, rótulo ou bula, sem alteração do número de lote, data de fabricação e prazo de validade originais de produtos formulados, pré-misturas e produtos técnicos de natureza química ou biológica”.

Preço Mínimo – Publicada Portaria que estabelece preço mínimo para uva industrial e arroz longo fino em casca. Publicada nesta quarta (06), a [Portaria MAPA nº 636, de 4 de dezembro de 2023](#) que traz publicidade aos preços mínimos da uva industrial e do arroz longo fino em casca, conforme Conselho Monetário Nacional. Em texto é definido o preço mínimo de R\$ 1,50 por quilograma de uva industrial com 15º glucométricos, na safra 2023/2024, para os estados as Regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Em paralelo, é definido também o preço de R\$ 72,73 por saca de 60 quilogramas de arroz longo fino em casca do tipo 1-58/10, para os estados da Região Nordeste. A definição dos preços mínimos faz parte da Política Nacional de Preços Mínimos, e tem por objetivo assegurar remuneração mínima ao produtor, sendo esses estabelecidos tendo os custos variáveis da atividade como referencial, e não oscilações de mercado.

Caprinos/ovinos – Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos do Mapa se reúne em Brasília. O colegiado fez um balanço das ações de 2023, notadamente a atuação para o enfrentamento à micoplasmose e scrapie, enfermidades de relevância que acometem o setor, mas ainda não contam com normativas federais específicas para seu enfrentamento. Foram também discutidas a revisão do RTIQ para o queijo de cabra, que deve entrar em consulta pública já no primeiro trimestre de 2024, além do andamento das tratativas para a exportação de material genético e de animais vivos com países da América do Sul. Pelo engajamento com a atividade e diligência na condução dos trabalhos, o representante da CNA, Pedro Martins, foi aclamado por unanimidade pelo colegiado para a renovação de seu mandato frente à Câmara durante o biênio 2024/25.

Defesa Agropecuária – Novo modelo de governança do SUASA é lançado pelo MAPA. A CNA participou remotamente da cerimônia de lançamento realizada no último dia 06, na sede do Ministério, em Brasília, tendo sido citada por diversas vezes como colaboradora da iniciativa e por compartilhar informações sobre o perfil dos produtores rurais do país e a necessidade de universalização das ações. O novo modelo de governança institui os Comitês Executivos do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), os subcomitês associados aos Comitês Executivos e institui também as Conferências Nacionais do SUASA (vide Portaria SDA/MAPA nº 967/2023). Tal governança traz similaridades com a adotada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), ao adotar os comitês e subcomitês na sua gestão e as conferências para a discussão e

proposição de melhorias no Sistema, de forma que as políticas públicas voltadas à sanidade agropecuária tenham respaldo científico, econômico e social em um modelo de gestão direcionado, organizado e temporal.

Empreendedores Familiares Rurais – Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é regulamentado pelo Governo Federal. O [Decreto nº 11.802/2023](#) foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) no último dia 29 de novembro pra regulamentar o PAA, instituído pela Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023. O Decreto define as cinco modalidades de execução do programa (compra com doação simultânea, PAA-Leite, compra direta, apoio à formação de estoques e compra institucional), as quais terão as suas regras e condições sendo estabelecidas pelo Grupo Gestor do PAA. As principais novidades são o retorno da aquisição de materiais propagativos, como as sementes, nas modalidades de compra com doação simultânea e compra institucional e a garantia da participação mínima de cinquenta por cento de mulheres na execução do PAA no conjunto de suas modalidades. O acompanhamento gerencial do PAA será realizado por meio de sistema informatizado mantido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Pastagem – Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas. Foi publicado, no dia 6/12, no Diário Oficial da União (DOU), o [Decreto nº 11.815](#), de 5 de dezembro de 2023, que institui o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPD) e o seu Comitê Gestor Interministerial. Um dos objetivos do Programa é otimizar o uso de recursos naturais visando aumentar a produtividade, diversificar a produção e gerar produtos de qualidade, por meio da conversão de pastagens degradadas em sistemas de produção agropecuários e florestais sustentáveis, tais como pastagem melhorada, lavoura com culturas temporárias ou em sistema integrado (integração lavoura-pecuária-floresta - ILPF, integração lavoura-pecuária - ILP ou a integração lavoura-floresta – ILF).

Influenza Aviária – Nenhum registro de novo foco de influenza aviária no Brasil desde meados de novembro. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), até o dia 08/12 (8h30), foram confirmados 148 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), sendo 145 focos em animais silvestre (aves e leões marinhos) e três focos em aves de produção de subsistência. Não houve nenhum registro de novo foco no país desde o dia 16/11. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Alimentos Artesanais – CNA revela premiados da edição do Prêmio Brasil Artesanal - Vinhos e Espumantes. A [premição](#), que é uma iniciativa do Programa Nacional de Alimentos Artesanais e Tradicionais da CNA para valorizar os pequenos e médios produtores rurais, ocorreu em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul e contou com a parceria da Epamig, Epagri e ABS-DF. Foram premiados os melhores vinhos e espumantes de quatro categorias, sendo elas: Branco, tinto, moscatel e espumante método charmat ou tradicional. Os cinco primeiros colocados do concurso, nas quatro categorias, receberam certificados e prêmios em dinheiro e os três primeiros receberam troféus e um Selo de Participação (Ouro, Prata ou Bronze, conforme a classificação) do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Vinhos e Espumantes.

CNA NA COP-28 – Começou a COP-28 e CNA leva posicionamento dos produtores rurais brasileiros à COP 28. A CNA defende que o agro seja reconhecido como peça-chave para garantir segurança alimentar e energética no mundo, por meio de ações e tecnologias que contribuam para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). No [posicionamento](#), a entidade reforça que os temas que serão discutidos na COP são essenciais para impulsionar as ações de mitigação, adaptação e co-benefícios combatendo às mudanças climáticas dentro das discussões sobre a implementação do Acordo de Paris, firmado em 2015, com a definição de metas pelos países e do Brasil por meio das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Já em Dubai,

a [CNA participou do evento](#) denominado “Diálogo Empresarial para uma Economia de Baixo Carbono e destacou a transformação produtiva do país nos últimos 40 anos, graças à revolução tecnológica em regiões como o Cerrado, fazendo com que o Brasil se tornasse um dos principais fornecedores mundiais de alimentos de forma sustentável, conciliando produção de alimentos e preservação ambiental. A 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), ocorre de 30 de novembro a 12 de dezembro, em Dubai (Emirados Árabes Unidos).

Primeira semana de negociações na COP-28 – Terminada a primeira semana de negociações os avanços mostram-se tímidos diante da propalada emergência climática. A COP28 chegou a sua metade ainda com grandes desafios a serem enfrentados. A ser reconhecida como a COP do balanço global, a proposta desenvolvida até aqui ainda não pode ser entendida como documento de consenso, e representa trabalho em progresso, contendo os seguintes pontos: preâmbulo, contexto e temas transversais, mitigação, adaptação, meios de implementação e apoio (financiamento, transferência de tecnologia e capacitação), perdas e danos, medidas de resposta, cooperação internacional e próximos passos. Trabalho intenso ainda é esperado para a segunda semana de negociação, uma vez que na ferramenta de trabalho ainda constam diversas opções sobre posições divergentes a serem ainda dirimidas. Entre elas, destacam-se de maneira não exaustiva: relação do Acordo de Paris e a Convenção sobre Mudança do Clima, contribuição histórica para o aumento global de temperatura, equidade, diferenciação entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento, fortalecimento dos meios de implementação e apoio para superar as lacunas de implementação das ações de mitigação e adaptação.

Quanto a questão do financiamento, falta de uma metodologia comum para acompanhar o objetivo de 100 bilhões de dólares e de uma definição comum de financiamento climático, coloca em dúvida a destinação dos recursos já desembolsados e que estão aquém dos compromissos assumidos.

O mercado de Carbono pouco avançou. As definições de temas como abordagens cooperativas, monitoramento, contabilidade de carbono, verificação e controle estão na pauta, além de questões relacionadas ao órgão de supervisão e remoções de GEEs.

No tema transparência, o apoio financeiro para os relatórios bianuais é o ponto principal. A agricultura também foi tema de deliberação com a discussão das bases do seu plano de implementação, baseado em seis pontos: Criação do Roadmap até a COP31, bases de elaboração de relatório anual, definição de workshops anuais, operacionalização do portal on-line e definições de modelo de governança. Por fim foi apresentada a Declaração de Líderes sobre Agricultura e Sistemas Alimentares do qual o Brasil é signatário. O texto traz orientações positivas quanto ao papel mitigador e adaptador da agricultura, ressaltando o papel da segurança alimentar. Cita a questão do comércio exterior e a preocupação nas medidas tomadas em barreiras não tarifárias. De maneira geral avalia-se que a declaração não prejudica substancialmente o agro brasileiro, ao contrário do que se esperava. A segunda semana de negociações seguem a partir do dia 8 de dezembro.

Irrigação e Energia – CNA pautou impacto da energia para irrigação em [reunião do comitê técnico do Conselho Deliberativo da Sudene](#). CNA apresentou a preocupação que a Resolução Aneel nº 1000/2021 trouxe aos irrigantes principalmente do extremo norte do ES e de MG, por reduzir o desconto dos municípios da área de atuação da SUDENE. Após explanação do pleito da CNA os conselheiros se manifestaram favoráveis e ressaltaram a importância e relevância da discussão no âmbito do Conselho. O Conselho vai encaminhar moção à ANEEL com recomendação para que seja feito o ajuste no texto da Resolução nº 1000/2021, atendendo ao pedido da CNA.

Recursos Hídricos – CNA participou do Prêmio ANA 2023. CNA esteve presente na premiação que busca reconhecer o mérito de iniciativas que se destaquem pela excelência de sua contribuição para a promoção da segurança hídrica, da gestão e do uso sustentável dos recursos hídricos, e para soluções voltadas à melhoria e ampliação dos serviços públicos de saneamento básico, visando o desenvolvimento sustentável do Brasil. Na ocasião a Confederação solicitou à Diretoria da ANA que no próximo Prêmio seja acrescentada uma categoria voltada os usuários agropecuários, no intuito de mostrar as iniciativas e ações que são feitas pelos produtores

rurais em prol das águas do Brasil.

PRAVALER ES – [CNA e SENAR ES promovem evento](#) de divulgação do projeto PRAVALER e adesão de produtores no município de Rio Novo do Sul/ES. O evento contou com a participação de mais de 90 produtores rurais que foram em busca de alternativas para a regularização ambiental de suas propriedades rurais. A parceria do PRAVALER com o programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) do estado, o REFLROESTAR, estão se configurando como a melhor oportunidade para o produtor atender os rigores da regularização ambiental estabelecidos pelo Código Florestal Brasileiro. Com a promoção da adesão dos produtores às duas iniciativas, os próximos passos envolverão a elaboração dos projetos de recuperação dos passivos e sua implantação, prevista para o ano de 2024.

Novas Lideranças do Agro – A CNA participa do lançamento da Comissão Estadual das Novas Lideranças do Agro de Piauí - FAEPI. O presidente da Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro da CNA, participou do lançamento da Comissão das Novas Lideranças do Agro de Piauí da Federação da Agricultura e Pecuária FAEPI, na última quarta-feira (6), com o objetivo de apoiar e fortalecer a participação dos jovens no sistema.

Mulheres do Agro – A Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza sua 7ª reunião e participa de agenda de representação em Brasília. Na quinta (7), a Comissão Nacional das Mulheres do Agro realizou sua [7ª reunião](#) com objetivo de apresentar o balanço das ações realizadas em 2023 e construir o plano de ação para 2024. A reunião fechou as atividades conforme planejado para o ano corrido. Ainda, nos dias 5 e 6, respectivamente, a presidente da comissão participou da premiação Sebrae Mulher de Negócios e de reunião com a Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério da Agricultura e Pecuária MAPA, onde foram discutidas parcerias para formulação do Programa de Participação Social e Diversidade que será desenvolvido pelo ministério.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

10/12 – Dia do Agro na COP-28. Não perca!

12/12 – Reunião do Grupo de Trabalho de reúso não potável de água e aproveitamento de água de chuvas do MCID

12/12 – Intercâmbio Técnico sobre o controle do R4T no setor bananeiro do ICCA

13/12 – Audiência Pública sobre Teor de Umidade na Classificação de Soja da Câmara dos Deputados

13/12 – Workshop Clube da Inovação Soja

13/12 – Reunião da Câmara Setorial do Milho e Sorgo do MAPA

14/12 – Reunião da Câmara Setorial de Cachaça do MAPA

14/12 – Reunião da Câmara Setorial do Feijão e Pulses do MAPA

18 e 19/12 – Evento de entrega de Cadastros Ambientais Rurais (CARs) retificados pelo Projeto RetifiCAR em Presidente Olegário/MG e mutirão de atendimentos a produtores rurais.

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



Ouça o Agro

PODCASTS CNA

